

Faça uma análise do texto seguinte, escrito por Adrienne von Speyr sobre o profetismo

“Aos seus escolhidos, Deus não confia somente seus mistérios, mas lhes comunica também algo de sua santidade. Recebem o direito de participar em coisas que ninguém pode suportar, a não ser que seja conduzido por Deus por uma obediência íntima. Renunciaram a seus próprios projetos; são pessoas conduzidas que anunciam e ordenam na fé aquilo que não conseguem abranger pela vista. Nenhum poder externo, nenhum esforço voluntário, nenhum conhecimento adquirido é capaz de transformar uma pessoa tanto quanto uma palavra de Deus experimentada, quando o Espírito dá testemunho daquilo que o Pai criou, ordenou e infundiu no Filho. Deste modo, o profeta torna-se uma testemunha pelo Espírito que habita nele. Anuncia acontecimentos e realidades que são reais unicamente no tempo transtemporal de Deus. E aquilo que consegue balbuciar como profeta, ou até aquilo que proclama com voz forte e demonstra por uma atitude inflexível, é algo que ele mesmo, no fundo, não entende, porque continua sendo um dom divino puramente recebido... Ele não pode calar a verdade, mesmo se inicialmente tentou resistir a ela, porque Deus, que o conduz, é maior do que seus pensamentos, sua vontade e também sua própria necessidade. A necessidade de Deus ultrapassa as necessidades dos seres humanos. Portanto, o profeta anuncia como alguém que sucumbiu ao poder de Deus, simultaneamente, porém, como um ser que tem o direito de erguer seu olhar ao seu Pai”.

CCFMC, Lição 5, E1